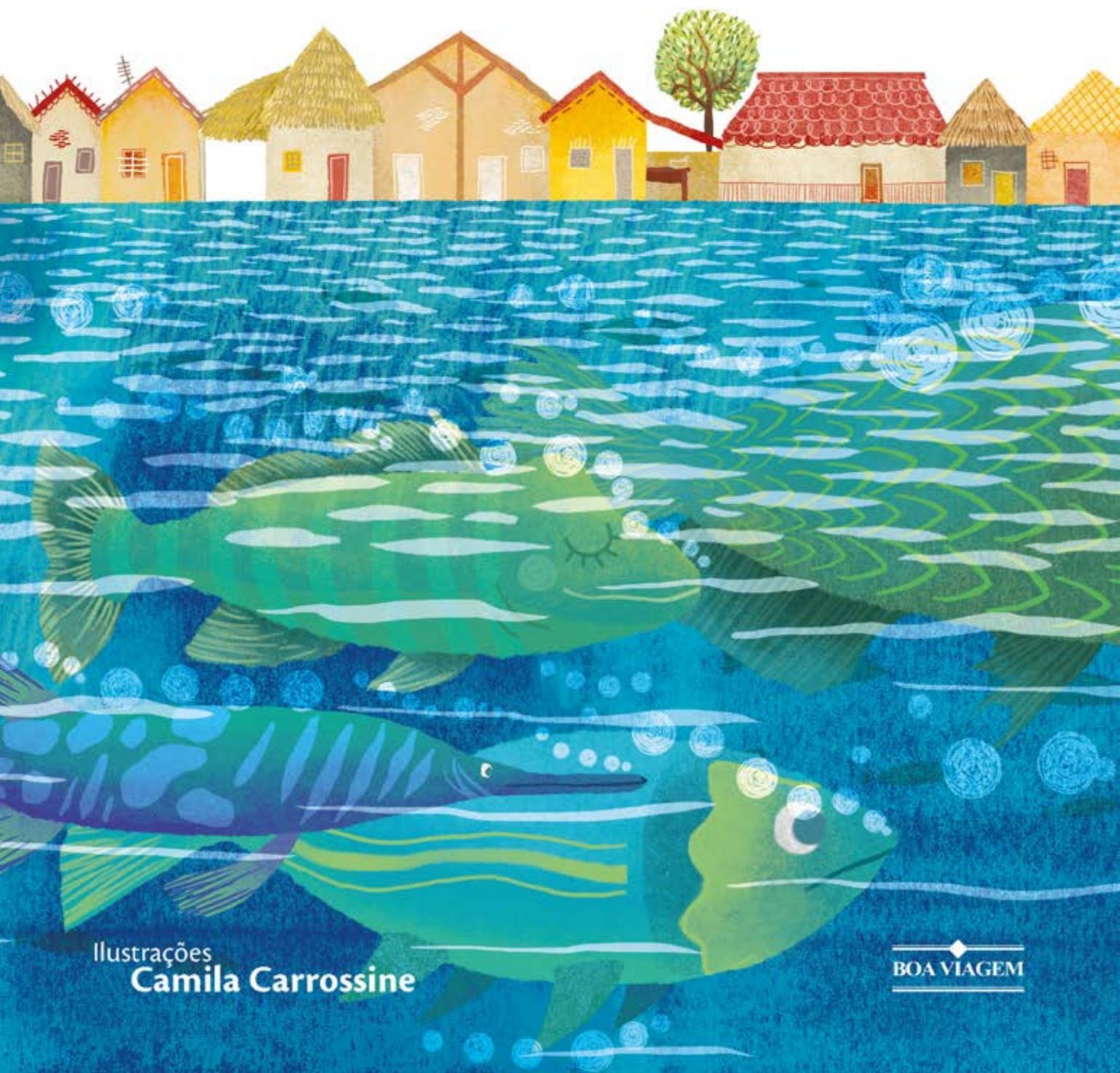


Bartolomeu Campos de Queirós

O RIO



Ilustrações
Camila Carrossine

BOA VIAGEM

© Luiz Alves Júnior, 2016
3ª Edição, Boa Viagem, Belo Horizonte 2021

Jefferson L. Alves – diretor editorial
Dulce S. Seabra – gerente editorial
Flávio Samuel – gerente de produção
Caroline Fernandes e Juliana Campoi – assistentes editoriais
Jefferson Campos – assistente de produção
Maira Spilack – projeto gráfico
Camila Carrossine – ilustrações
Mara Dias – elaboração do material digital do professor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Queirós, Bartolomeu Campos de, 1944-2012
O rio / Bartolomeu Campos de Queirós ; ilustrações Camila Carrossine. – 3. ed. – Belo Horizonte : Boa Viagem, 2021.

ISBN 978-65-89743-08-8 (aluno)
ISBN 978-65-89743-11-8 (professor)

1. Literatura infantojuvenil I. Carrossine, Camila. II. Título.

21-92959 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

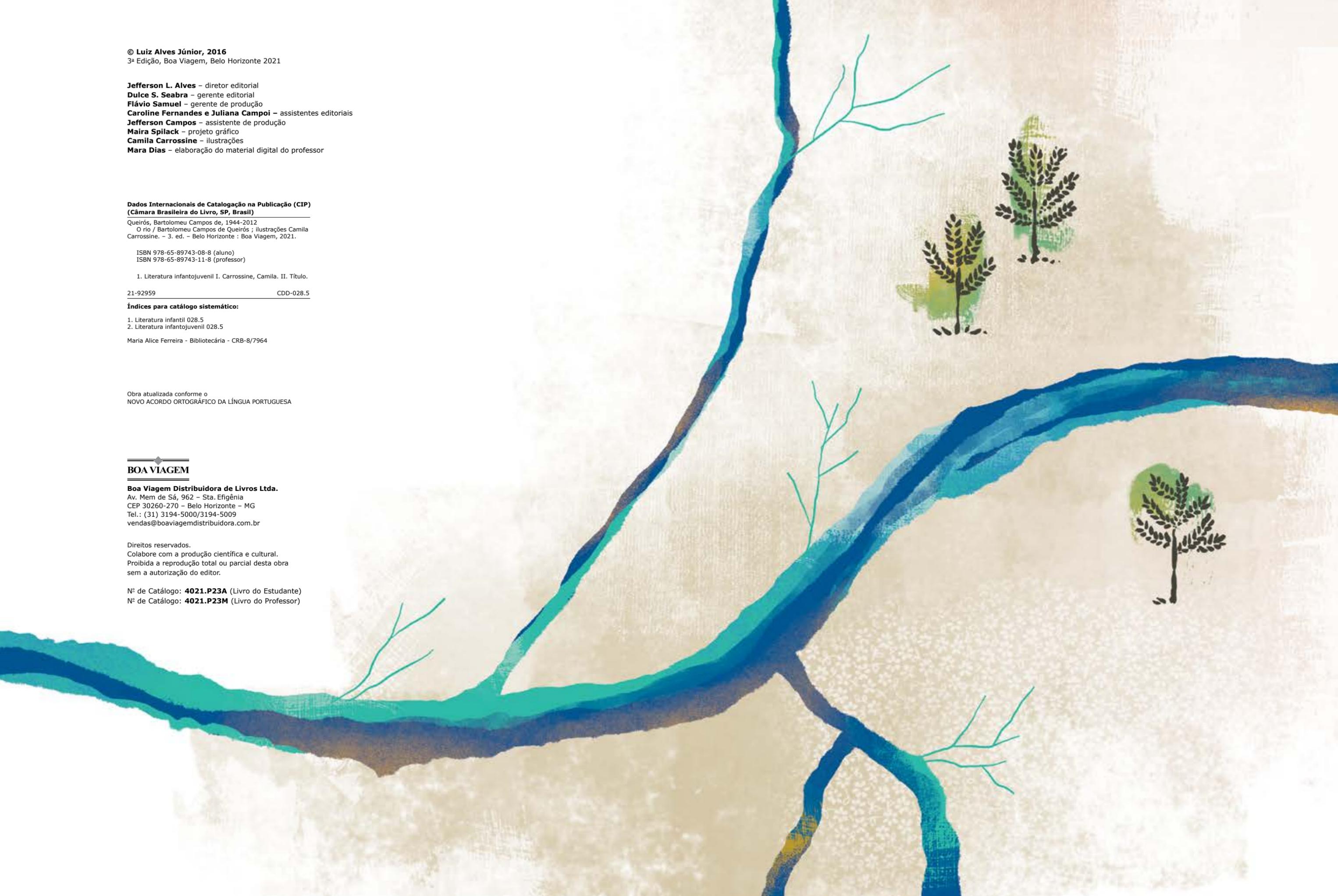
Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

BOA VIAGEM

Boa Viagem Distribuidora de Livros Ltda.
Av. Mem de Sá, 962 – Sta. Efigênia
CEP 30260-270 – Belo Horizonte – MG
Tel.: (31) 3194-5000/3194-5009
vendas@boaviagemdistribuidora.com.br

Direitos reservados.
Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **4021.P23A** (Livro do Estudante)
Nº de Catálogo: **4021.P23M** (Livro do Professor)





Um rio viaja pela minha cidade. Corre sorrindo como se fosse de vidro macio. O rio carrega uma cantiga açucarada capaz de adoçar a cidade inteira. Sua melodia percorre as ruas dia e noite, noite e dia. É uma música mansa – a música do rio – e faz carinho nas conchas dos ouvidos abertos.



Os peixes nadam entre as pequenas ondas de vidro, como se fossem bailarinos em recreio. O rio sorri da dança dos peixes e mais se solta em transparência. E as pedras que moram no seu bem fundo se vestem de veludo verde para não machucar as águas que rolam buscando o mar.